

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO CLÍNICO E LABORATORIAL DA
LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO DO MATO GROSSO DE 2010 A
2017**

SOBRINHO, Antonio Massayuki Wakasugui.¹
BELLUCI, Gustavo Carneletto²
NEIVA, Willon Thomas Souza³
TEIXEIRA, Luciano Gomes⁴

RESUMO

As leishmanioses são doenças infecciosas que constituem um importante problema de saúde pública mundial devido à sua magnitude, risco de ocorrência de deformidades que pode produzir no homem. Estudar essa patologia e definir um perfil sociodemográfico e clínico pode ser um ponto de apoio para determinar o prognóstico e as complicações da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), contribuindo para avaliação do atendimento no Estado. Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e quantitativo analítico, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Estado de Mato Grosso no período de 2010 a 2017. Analisados 1015 casos, 21.2% correspondem ao sexo feminino e 78.8% ao sexo masculino, a faixa etária entre 18 e 59 anos foi a mais acometida (65.7%). 2015 foi o ano com maior número casos notificados 17.3%, 73.5% dos casos se apresentaram como lesão cutânea e 26.5% como lesão mucosa. O tipo de entrada mais comum documentada foi casos novos - 96.3%, reservando 2.7% às recidivas por LTA. O exame parasitológico foi o realizado em 77.7% dos casos. Houve maior índice de recidiva em casos de coinfeção com HIV. Do total de casos 84.1% foram curados, 4.5% abandonaram o tratamento, 0.4% evoluíram com óbito por outras causas, 10.6% foram transferidos e 0.4 tiveram o diagnóstico mudado. Conclui-se que a LTA acomete mais homens em idade adulta, apresentando-se mais comumente sob a forma cutânea, com maior prevalência na zona rural, sendo o exame mais utilizado para o diagnóstico o teste parasitológico e Antimonial Pentavalente como droga de primeira escolha.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana. Epidemiológico. Perfil clínico.

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2018. E-mail: antoniowaka@hotmail.com

² Graduando do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2018. E-mail: gustavo_belluci@hotmail.com

³ Graduando do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, 2018. E-mail: willonthomas@gmail.com

⁴ Doutor em Ciências de Saúde e Docente no curso de Medicina na Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED, E-mail: luteigo@gmail.com